ESTADO DA PARAHYBA ANO IV

05 DE JULHO DE 1893

aranus

PAGAMENTO ADIANTADO.

ASSIGNATURA

ANNO. EMESTRE - RIMESTRE . **ASSIGNATURA**

PAGAMEN'ADIANTADO

135000 75000 45000

Para a Festa das Neves Muita Attenção LOJA DAS EMPANADAS

Para este acreditado estabele cimento acaba de chegar um explendido e variadissimo sorti mento de tudo que ha de mais chic e moderno e cuja variedade em padrões e modicidade em preços, desde ja podemos garantir satis fará aos mais exigentes, e pois chamamos para o novo sortimento a attenção das Exmas. familias certas de qui nunca este importante estabelecimento possuiu tão magnifica e bem organizado sortimento para uma festa das Neves como para a que se aproxima passamos a mencionar alguens artigos.

Complecto sortimento de SEDA de côres o que de mais moderno e chic se pode desejar.

SURAH de seda do todas as cores.

SITINS de todas as cores: SEDAS brancas para cazamen-

Variadissimo sortimento de FLANELLA de cores para vestidos e para camizas para ho-

SITINETAS lizas e lavradas de todas as cores.

Magnifico sortimento de ETA-MINES a rendados de todas as cores, o que de mais moderno até hoje tem apparecido neste mercado.

Variadissimo sortimento de fazendas de fantazias modernas e baratas.

Complecto sortimento de CHA-PEOS modernos, para Snras.

assim como para homens rapases, meninos e meninas. Explendido sortimento da LE-

QUES e VENTAROLAS com cabo do metal e bem assim de plumas.

Magnifico sortimento de MEIAS de cores brancas e cruas para todas as idades e ambos os sexos. Bonito e bem organisado sortimento de LUVAS de s da.

Variadissimo sortimento de CAZIMIRAS de cores e pretas 6 bem assim em cortes.

Surprehéndente sortimento de CAXIMIRAS, fazenda de la e de seda para vestidos, o que de mais moderno e chic se pode desejar.

Complectos sortimentos de SARGILINS, SURAHS de algodão, CAMBRAIAS transparente Victoria e Indiana, MIRINOS pro tos lizos e lavrados e b m assim de cores, Vestuarios para baptizado. Espartilho Capellas e véos para noivas sapatos e botinas para as m smas, Fichus, Brins Cretones, gravatas, collarinhos deitados e em pé calçados para todas as idades o ambos os sexos e muitos outros actigos que seria enfadonho descrever, mais que com muito prazer se mostrarão aos Srs. concorrentes. Grande modicidade em procos.

Dao-se amostras. Santos Lima & C. 51—Rua Maciel Pinheiro—51 Loja das Empanadas:

Compra-se casas em bom local, quem tiver e quizer vende-las, dirija-se á rua ireita nº. 85.

COMMERCIO

Pauta da semana de 29de	Maio a 3.	JUNHN		
DDECO DOG GENEROO		0.0		
PRECO DOS GENEROS SUJEITOS AO				
DIREITO DE EXPO	litro	350		
	litro	275		
» » mel -	idem	175		
Algodão em rama	kilo	550		
» fio	idem	650		
Arroz em casca · °	idėm	обо		
» » descascado	idem	250		
Assucar branco	idem	300		
Dito refinado branço	idem	633		
Dito dito mascavado	idem	- 325		
Dito bruto	idem	155		
Borracha de mangabeira		τ\$000		
Café bom » escolha	idem idem	1\\$200 800		
» torrado e muido	idem	1\$800		
Carvão animal	idem	100		
Cal	idem	055		
Carne secca (xarque)	idem	800		
Charutos bons, em caixa	cento	5\$000		
Couros de boi	kilo	460		
Ditos de bode e outros	idem	1-\$000		
Cigarros	milheire			
Doce de goiaba	kilo	±\$900		
Fumo bom em folha	idem			
» em rolo	idem	1\$000		
» picado	idem	1\$400		
» desilado	idem litro	1\$700		
Feijão Fajinha de mandioca	idem	000 000		
Genebra	idem	500		
Graxa e sebo coado	kilo	400		
-Milho	litro	050		
Ossos	kilo	012		
Pannos d'algodão	idem	800		
Pontas de boi	ideni	005		
Queijos, qualidades	idem	800		
Rapé	id e m	1200		
Sabão	idem	495		
l Sal	litro	020		
Solla	meio	3500		
Semente de algodão	kilo	014		
Ditas de mamonas	idem	050		
Tartaruga	ídem idem	3\$000		
Unhas de boi	idem	015 Q UO		
Vellas stearinas Vinagre tinto	litro	250		
Dito branco	idem	380		
Vinho branco	idem	₁60		
Vellas de cêra	kilo	1500		
Couros verdes	((290		
Resinas	idcm	ιύο		
Sabugo de chifre))	210		

PRAÇA DO RECIFE

Sabugo de chifre

Dia 1 COTAÇÕES DE GENEROS

ASSUCUE		
Cristalisado por 15 kil	a	7\$600
Usinas por 15 kil	a	7\$700
Brancos por 15 kil de 5\\$400	a	6 \$ 5c0
Somenos por 15 kil de 48600	\mathbf{a}	5,5000
Mascavado por 15 kil de 38800	a	4\$000
Brutos seccos por 15 kil de 38400	a	33600
Rento melado por 15 kil de 38000	\mathbf{a}	3,5200
Retame por 15 kil de 28800	a	2 8000

PARA EXPORTAÇÃO

Algodão Cotamos sirme à 10:000, por 15 kilos de boas procedencia.

Seccos salgados na base de 12 kilos nominal..... Verdes (nominal.....

Por pipa para exportação e com 80800€ Alcool

Por pipa nominal..... 258\$000 Aguardente 155:000 Por pipa nominal....

Grandes acommodações para passageiros, familias e pensionistas. Excellente banho frio.

Bom tratamento e preços modicos.

57 — Rua d'Arcia — 59

Parahyba

LEONCIO HORTENCIO.

inheiro

RODRIGO CARVALHO & C. Comprão algodão, Semente de Algodão, Sementes de mamona e todos os mais generos do paiz, pagando methor do que qualquer outro.

Salsaparrilha ?

Moura

DO DR. AYER.

S'um alterativo de tanta efficacia que expulsa do systema toda a especie de Escrofulas Hereditarias, evita o contagio e neutralisa os effeitos do mercurio; ao mesmo tempo que vitalisa e enriquece o sangue, promovendo as funcções naturaes do organismo e renovando todo o systema.

Este grande

Remedio Reconstituinte

È composto da verdadeira Salsaparritha 💽 das Honduras, dos Ioduretos de Potassio e Ferro, com ontros ingredientes de grandes qualidades reparadoras, cuidadosa e scientificamente combinados. A formula de sua composição é conhecida pelos medicos em geral, dos quaes os mais eminentes receitam a Salsaparrilha do Dr. Ayer como um

Remedio Seguro

para as doenças provenientes de impurezas do sangue.

Tem o mais alto gráo de concentração possível, excedendo n'isto qualquer outra preparação do seu genero que pretenda produzir eguaes effeitos, e por isso é o remedio mais barato e efficaz para purificar o sangue.

Ur. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A. venda nas principaes pharmacias e dro-

DEPOSITO GERAL N. 13, Rua Primeiro de Março, dio de Janeiro

Quem tem ouro

Fonseca, Irmãos & Ca. compram libras esterlinas, Rua Maciel Pinheiro nº, 33

Jaburú

Vende-se este magnifico Enge-nho situado a uma legua d'esta Cidade (3/4 de hora, de viagem) a margem do rio Parahyba, com excellentes e vastas terras para plantação de cannas d'asssucar, com safra pendente superior a 6000 saccos; o qual se acha moente e corrente, movido por uma quazi nova machina a vapor de forca de 8 cavallos. Tem dois assentamentos e numerozos tanques de cimento para assucar e mel, tudo bem conservado. Annexo á bôs caza de vivenda, tem um extenço sitio com muitas arvores de fructa, e espalhados nas res. terras do Engenho, cerca do 3200 pes de Coqueiros, dos quaes muitos já produzem fructos.

Conjunctamente vende-se carros, numerosa boiada, vacas de l ite e muito gado miudo.

Alem de boa e bem montada distillação contem as seguintes dependencias: Tres senzalas grandes cobertas de telhas divididas em quartos, com porta e janella, duas boas cazas de tijollo tambem cobertas de telhas e grande telheiro para bagaço. Todas as cazas (em numero de trinta e tantos) sitas n s terras de Engenho para moradores e lavradores, pertencem ao seu actual proprietario.

Entre muitas outras vantag ns releva ainda dizer que o frete de um sacco d'assucar para esta cidade, regula de 40 a 80 réis, e tem abundantes e inexgotaveis mangues qui fornecem madeiras para o vapor e todos os mist res do engenho e vão desembarcar na bocca da fornalha.

Trata se com seu proprietario no referido engenho, e para informações a Rua Maciel Pinheiro n.

nisteres de sua profissão na rua Direita n.º 107.

Parahyba

Cerveja Phœnix

(Verdadeira Phœnix) Esta excellente marca de cerveja, vinda directamen-

te d'Antwerpia pelo ultimo vapor norueguense «Tordenskjold», vendem por preço resumido os unicos receben'esta praça

73—RUA MACIELPINHEIRO—73

a Rua Maciel Pinheiro n.33

Conforme nosso aunun-

cio, já despachamos outra

remessa de Candieiros sus-

penção para meio de Sala,

recebidos da Illemanha pe-

la Caza Fonseca Irmãos C.

--35. Preços, Não há competido-

O dr. Oscar Leal, formado pelas faculdades de Pariz. Lisboa e Bahia, de volta de sua viagem à Europa; abrio o seo gabinete a rua do Barão da

Victoria nº. 37. Dentaduras pelo systema do dr. Clessier para a perfeita ma-

stigação dos alimentos. Obturações e ourificações garantidas. Tratamento de sistulas, abcessos alveolares etc. Recife-Pernambuco

Dr. F. Maroja

MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurado para os

Advogado

Antonio Hortencio.

Escriptorio-ruaDuque de Caxias, nº 25.

NO

RUA MACIEL PINHEIRO-

Serviço Especial do«Estado»

O senado regeitou um projecto auctorisando o governo a despender 10 mil contos com a fundação de colonias.

Foi nomeado director da estrada de ferro de Paulo Affon-800 dr. Constantino Rondelli. Foi nomeado engenheiro de 1. elasse do 2. districto dos portos maritimos Francisco Cal-

Chezou do Rio Grande o se nador Cunha Junior, portador do termo da conferencia que teve com o general Silva Tava-

Consta que foi fuzilado o commandante Pontes, chefe castilhista.

Os federalistas interceptaram passagem dos castilhistas. Foram vistos grupos federalistas nas proximidades de Uruinvasão nessas cidades.

O dr. J. Nabuco pronunciou brilhantissimo discurso na kermesse em favor dos feridos fe- no passado. Sem outro assumpto, proderalistas. Foi muito applau-

Foi substituido na commissão de promoções o general Ourique Jacques pels general Xavier da Camara.

"Seguio hoje para o Rio o dr. José Marianno

Vejamos agora como intervieram na concessão do auxilio os Srs. Alvaro e Affonso Machado, Abdon Milanez e Coelho Lisboa.

ter influido na proposta e votação do anno passado, foi o Sr. Leopoldo de Bucredito: conseguindo a intervenção official ou particular do Vice-presidente da mulou o parecer concedendo auxilio aos Republica perante a commissão de or- estados da Parahyba. Goyaz e-Piauhy camento; obtendo d'esta commissão a Ignoro por provocação de quem. Aos di apresentação do projecto; alcançando versos quesitos de sua estimada carta da maioria dos deputados o compromisso do voto.

Examinemos os dous primeiros mo-

A cada um dos membros da commisrigi a seguinte carta:

aTendo sido V. Exc. um dos membros da commissão de orçamento na ultima sessão legislativa, peço-lhe que se digne responder-me ao seguinte, permittindo fazer de sua resposta o uso que me ap-

le Si á commissão foi presente alguma Republica sobre o auxilio pecuniario vo-

tado pelo Congresso para o estado do Parahyba; 2. si ao seio da commissão chegou directa ou indirectamente algum os quesitos da vossa carta. A unica pesofficio ou representação do governador soa que, afora a commissão, falou-me d'aquel'e estado acerca do mesmo assumpto; 3° si, ainda n'este sentido, V. Exc. recebeu particularmente algum pe- | convier n dido, verbal ou escripto, do Sr. marehal Floriano Pcixoto ou do Sr. major lvaro Lopes Machado: 4.º finalmente si os Drs. Abdon Felinto Milanez, Affonso Lones Machado e João Coelho Goncalves Lisboa intervieram alguma vez jun- spondo negativamente.n to a V. Exc. sobre a concessão do refe-

Eis as respostas.

rido auxilio.»

Do Sr. Moraes Barros, PRESIDENTE da

-«Respondo negativamente a cada um dos seus quatro quesitos, e auctoriso-o a fazer d'esta o uso que lhe convier.» Do Sr. Demetrio Ribeiro:

individualmente me dirige na carta com commissão de orçamento durante o antima ao meu digno concidadão.» Do Sr. Francisco Sodré:

-«Respondo pela negativa ás quatro perguntas que V. se dignou fazer-me. Pode fazer de minha resposta o uso que

Do Sr. Arthar Rios:

spondo; quanto aos 1º e 2º quesitos, que não tive sciencia de ter a commissão de preamento, de que siz parte, recebido mensagem do Vice-presidente da Republica nem officio do governador do Parahyba: quanto aos 3.º e 4.º quesitos, respondo negativamente.»

Do Sr. Almeida Nogueira:

-«Em resposta á sua carta supra cumpre-me declarar-lhe que, no seio da De tres modos podiam estes cidadãos | commissão de orçamento da Camara. o | foi ter; lhões quem apresentou o projecto e forrespondo, nois, negativamente,»

Do Sr. Oiticica:

=Tambem sei.

-«Respondo a sua carta. O projecto de auxilio a estados foi apresentado a Camara dos deputados pelo nosso collesão de orçamento do anno passado di- gao Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões. e sob representação instante sua e do coronel Pires Ferreira, nosso collega pelo Piauhy. foram incluidos n'esses os estados da Parahyba e do Piauhy. E' esta a verdade do que se passou, não tendo recebido reclamação ou representação de mais pessoa alguma. Creio que estão respondidos todos os pontos de sua carta, pomensagem do Sr. Vice- Presidente da | dendo fazer d'esta resposta o uso que lhe Do Sr. Aristides Maia:

- «Respondo negativamente a todos em auxilio ao estado da Parahyba foi V. lexc. Podeis fazer d'essa o uso que vos

Do Sr. Severino Vieira:

-«Permitta-me V. que lhe de aqui nos ao meu conhecimento; ao 3" e 4" re-

Do sr. Leopoldo de Buthões: - « Respondo negativamente aos tres

primeiros itens de vossa carta.

Quanto ao 4.º tenho a dizer-vos que o Sr. Dr. Coelho Lisboa por vezes faloume sobre a concessão de um auxilio Parahyba, quando se discutia no seio da

donvier. »

commissão de orçamento o credito solicitado para camara dos deputados de -«Correspondendo ao apppello que Goyaz (de mil contos de reis) de conformidade com as disposições transitoque me distingue, cumpro o dever de rias da Constituição. Por essa occasião responder negativamente a todos os que- o Dr. Coelho Lisbôa offereceu-me um guayanna e Bagé. Espera-se a sitos n'ella contidos, cabendo-me ainda exemplar da mensagem dirigida ultimarelembrar que como o illustre collega mente pelo Dr. Alvaro Machado à assabe, não fui assiduo aos trabalhos da semblea legislativa da Parahyba declarando-me que o Dr. Pedro Americo se entenderia commigo sobre a concessão testo respeitosa admiração e elevada es- do auxilio á Parahyba, o que se realisou. Pode V. fazer d'esta o uso que lhe

> D'estas disserentes respostas se collige: 1.º Que ou o Sr. Alvaro Machado nenhuma reclamação endereçou ao Vice-Presidente da Republica sobre o auxilio ao Estado, como mandou dizer pela U nião, ou si o fez. o marechal Floriano nãs lhe deu importancia, porque nem official nem particularmente requisitou da ommissão de orçamento a apresenta-

ção do projecto; 2.º Que o mesmo o Sr. Alvaro Machado officialmente não pediu ao Congresso o referido auxilio, porquanto qualquer solicitação seria logo enviada pela meza aquella commissão, e vimos

Que particularmente tambem S. Exc. não se dirigiu á commissão, conforme as respostas unanimemente nega. tivas dadas ao 3.º quesito

4.º Que. portanto, S. Ex. attribuiuse a prestação de serviços em que não teve a minima collaboração.

5.º Que perante a commissão os Srs. Abdon Milanez e Affonso Machado não contribuiram de modo algum para a apresentação do projecto. e. si o fizeram perante o vice presidente da Republica. perderam o seu tempo:

6. Finalmenta que apenas o Sr Coelho Lisbôa fallou por vezes sobre o assumpto ao Dr. Leopoldo de Bulhões (e só a elle, como depois veremos).

Digne-se o articulista da União dizer me agora quem se enfeitou com as pennas de pavão, si eu ou si o Sr. presidente do Estado.

EPITACIO PESSOA.

SCENA REVOLTANTE

A população desta cidade presenceou hontem, indignada um fucto tão revol tante que causou lhe a mais triste em-

Estavamos á nossa mesa de trabalhe I quando fomos despertados pelos gritos e ais de alguem que pedia soccorro. Ao chegarmos á lanella deparamos a seguinte scena: um mīseravel. (pela roupareceu um carregador) cahido, a lebater-se contra um soldado que, miiz, de sabre desembainhado, procuraa arrastal o.

O infeliz, gritava e implorava para | cob e do antigo cunho e bem assim as que não o matasse; e o valiente. com um rompante de quem está armado, em frente à um fraco. etrucava-lhe que Apedido do major José Bezera o sollado embainhou o sabre e prometteu l

ão espaldeirar o preso, Affirmam-nos que aqueda do miseravel fora motivada por uma forte pranchada

Este facto não merece commentarios. Sabemos que cada infeliz que tem a desgraça de cahir nas garras dos medonhosda policia, leva uma sova para o tabaco, mas isso quando possa a patrulha por certos logares mais ermos. Mas. com o sol a pino, o meio á rua Direita, ainda não tinhamos visto.

Poupe o sr. dr. Chefe de Policia essa cena vergonhosa aos nossos concida-

Novo Ministro

. e pensavam os maldisentes, os ini m gos da republica e os desaffectos do marechal Floriano Peixoto que não haveria mais quem quizesse a pasta do

o marechal jà esteja tão desacreditado e condemnado pela opinião publica, que yra queira ace tar uma pasta em um | contra a influencia absorvente e perigo. inisterio, e que pasta!... a do exte- sa do militarismo. e o que ainda é mais

maldizentes, que, quaes outros secretos da policia stuminense, só teem em mira lassronta a opinião nacional e contra os fazer jus a um emprego rendoso ad fu- sentimentos geraes contra a lei expressa. muita gente boa ao seu servico, muitos cinte picante o tenente coronel Vallada-

que ainda não comeram e tem o esto- res para o cargo de Prefeito!! mago pregado ao espinhaco e a cabeca inclinada ao ventre e lhe estendem a | da ha dois mezes, apezar da celeuma mão supplice; e quem sabe se não foi que se levantou contra essa anomalia, que ali nenhum officio ou representação do meio destes que sahiu o illustre des- acaba de ser dada ao engenheiro Joaconhecido Snr. - João Felippe que acaba | quim Felippe. um cavalheiro que pode João Felippe !... Já é um nome quasi

E quem será esse Snr. João Felippe? Haverá neste paiz quem conheça esse novo subscrevente de despachos?

E' na realidade um homem sem egual esse Snr. Floriano Peixoto t E assim ficou encerrado o leilão das pastas, que lá durava cerca ou mais de dois mezes, sem concorrencia! Com o achado do Snr. João Felippe fechou-se a rosca do ministerio, que. cada vez mais forte. levará de vencida os listas: inimigos da republica.

PARA AS ELEICÕES Chegou ultimamente para o governo

um carregamento de 300 espinguardas Comblain e 150 mil cartuchos. Espera-se Cada uma dessas espinguardas vale i eleitores, e cada cartucho 10 votos E' estranhavel essa prevenção do major Alvaro quando s.s. garante no Rio | Gervazio d'Albuquerque Farias

frustranea essa liberalidade, por mao haver quem dê um voto á opposição. Algum dia não é tão longe...

MINISTRO «XEMXEM»

Provincia.

repartições publicas.

Pelo ministerio da fazenda foi expedi-«Recommendando aos Srs. inspectores das Alfandegas nos diversos Estados da Republica que. com a maxima utgencia. remettam directamente à Casa da Moéda todo o dinheiro que houver na respectiva repartição, em moçdas de antigas moedas que porventura existam da camara. Verho à tribuna inteiramente a coberdevendo disso dar conhecimento á Di-

rectoria Geral de Contabilidade do Thesouro Federal, -Felishello Freire. Ora esse sr. Feiisbello parece ser se. cretario das finanças da China, ou digno ministro da Fazenda do imperio de O «xemxem» não era moéda legal e por conseguinte não podia ser recebido nas exc. ignorava isso? que o sr. Felisbelio em sinancas e

nuro dilettanti, conforme o declaron anno passado; e, por conseguinte, se pode determinar disparates dessa ordem. S. exc. é financeiro á força, de por obra e graça do sr. Floriano, assim como Sgnarello foi medico por forca do

Não dizo apologo que um sapateirofol medico? porque rasão um medice pão pode ser soveleiro de finanças? O marechal Eloriano tem demonstra. do isso: para seo governo não quer homeds feitos, com tirocinio e fama; procura somente massa plastica, amlodavel entre seos caprichosos dedos. Quando a opinião publica diz que è branco.s. exc. sustenta que é preto. e embirra atéven. cer ou impor-se. A nomeação do pretei-

Quando o Brasil inteiro se man festa significativo, quando a reacção parte da Enganaram-se redondamente esses propriá classe militar, condensada no projecto do general Solon-o marechal.

ser muito bem levantador de plantas mas que deve ser profano em diploma-Os caracteres a molgam-se, dissolvem ao contacto do despotismo.

FEDERALISTAS

Continua aberta em nosso escriptorlo a subscripção a favor dos feridos federa-COMMISSÃO DE UMBUZEIRO

Quousque tandem?!

(Conclusão) 1958000 Ouantia jà publicada 18000do estado, com destino ao corpo policial Albino S. de Souza Barbosa Mathias D. da Silva Manoel Carlos d'Oiiveira Manoel Ferreira da S. Sobrinho 500 -Ioão Francisco de Salles. Manoel Joaquim de Moura Cosme Amador

200\$500

FOLHETIM " 面对负面符念

Lierre Zaccone

PRIMEIRA PARTE

QUAL D'ELLES O MAIS HABIL

subito rubor.

Lambardier conteve-se;

Os amores de um mestre escola

Lambardier ouvia-o com impassibili-- Estiveste dois annos em Brest, continuou o conde, tres annos em Roche fort, o que prefaz cinco, e mais quatro

- Com rasão, respondou sorrindo, De

resto, de então para cá tenho-m**e o dos**-

forna lo tão bem que podem atirar-maco'

moque quive em para sobrelas costes sem

receio de me carrogaron em demavia,

annos em Toulou, o que faz todo vo--Ouem diz o contrario? -Da primeira vez na o tinhas sinao roubado cassassinado.

-E' faiso, disse Lambardier, levantendo se, com o rosto coberto por um mas vagamente. Ninguem acredita es-O conde soltou uma gargalhada. -Ah! Ah! replicou, querem ver que pretendes agora defender a tua viriu-

La narrasso poderiam accrescentar algu--Experimente

me mesmo que não te accultas. - Para que me occultariar ---!/.' vordado, viato que morreate;

-Ora ainda bem - Decidldamente, disse Lambardier. está muito esclarecido a meu respeito. E como sahi então das galés?

-Restavam-me ainda sete annos quando readquiri a liberdade. -E' isso mesmo. Tambem es um prologo das galés

-Engana se. -Não me engano, sei tudo. A ultima vez não fugiste das galés, sahiste tranquillamente e de cabeça levantada.

-Porque me mandaram embora. -Não ha tal. Era outro o indultado. mas tu fizeste um combinação com esse homem. e. por um meio engenhoso, sasahiste em logar d'elle. Algum tempo tempo depois o teu companheiro preten- ras imbecis. deu fugir, mas não o conseguiu, e foi encontrado o cadaver no interior das

-Quem pode ter lhe contado isso? guntoù Lambardier.

-Que importa quem foi, replicou conde. Illudiste todos tão bem que passaste realmente por morto. E' tão vers dade ter morrido o Cadet-Bon-Bec. dis scram-me, que o seu corpo foi encontrado no interior mesmo das prisões d'on- apressará em justificar os seus direitos l de pretendia sugir.

-lá veio disse Lambardier que os seus esclarecimentos não são muito ex- les o eu perco quatro milhoes, e de- dores do castello. actos. Sabe alguma cousa é verdade pois?.

-Vives em Paris. Paroce até que goans d'um certo bem ester. Dizem-

-A isto, se deres um passo para me roubar Martha, eu darei dois para t enviar ás galés -Então, disse Lambardier, quer dizer que vamos travar uma luta?

-Como queiras. -E' a sua ultima palavra? Persiste em continuar a estar de posse de Mar-

-Não te aconselho a que tentes le var m'a...

Lambardier tinha-se levantado.pegara no chanéo. e dirigira-se á porta; mas voltou atraz, hesitou um momento, e tornou a sentar-se. -Ouça sr. conde, disse, não parecemos, neste negocio, dois homens intelligentes; procedemos como verdadei-

-Sou da tua opinião. -Si o sr. faz o que diz, voltarei

-E' a verdade pura. -Muito bem. mas n'esse caso o se-

nhor perderá quatro milhões. ·- Talvez. -Tenho a certeza. A Condessa Andrća deixou em Hespanha uma irmã. mademoiselle llelena de Frias, que se

-Pois de accordo, tu vaes para ás ga-- 0 sr. conde, comprehende o bem.

-Talvez, porque aquelles a quem eu será um enorme absurdo, porque ha, um meio de conciliar tudo. -Velamos. -Em primeiro logar recapitulemos ar, conde. Ha cinco dias foi commettido um assassinio no enstello Andrea.

Renata foi preso como actor d'esse cri-

nato està innocente! -Quem t'o disse t

Estavas então no castello, no mo mento em que perpetraram o crime? -Ah / não, felismente; mas no entan | timo.

to posso affirmar-lhe que Renato está

que o partido governista é tão grande.

tão colossal que ainda mesmo que qui-

zessem conceder o terço á minoria, seria

-Interessas-te por elle?

- E que posso cu fazer ? -Si o senhor o tivesse defendido, i elle não estava na prisão. -Mas precisamos d'uma vingança, eu e Martha

-Oh! quanto a Martha pode estar descansado, sr. conde não será quem ha de accusar o pobre rapaz. -Como é que sabes isso?

-Foi ella quem m'o disse. -Fallaste-lhe? -Fallei

~Em Pariz. - Não. em Melun. O conde teve um estremecimento de colera, mas Lambardier aproximou se-

-E depois, accrescentou em tom mysterioso, ha uma circumstancia que o sr. conde parece ignorar mas, que ella sabe c é que na noite do assassino Renato vin um homem de cara suspeito nos arre- die

-Algum bohemio } -Não, senhor, um desconhecido, enesmagamo-nos mutuamente. Ora isso itende.. o assassino sem duvida.

-E Ronato viu-o > -Como cu estou vendo o sr. conde, -E subc o nome d'esse homem? -Ignora-o. Mas ou diligenciei descobril o, e guando eu procuro encontro sempre, E Terrasson.

O condo estremecau - l'inne ladran colobre, esse nasassino, - O verdadeiro culpado.

- O verdadeiro culpado.

- O verdadeiro culpado.

- O verdadeiro culpado.

- C' no que se engana, ar. conde; ite- tribunaca) Listas doldo ? Podo in ser... I antier.

-Mas supponha que seja, que sará nesse caso ? - Deixarei proceder a justica.

-Não. sr. conde, mas pretendo salvar um innocente, e vingar Martha, que es-- Martha... não quero que tornes a

-Concordo, sr. conde, mas com uma condição : ha de affirmar a innocencia de O conde pareceu hesitar. -E si eu sizer isso, disse de repente,

rest tu r-me-has o papel que eu te dei? -Quer dizer, esperarei que Renato seja posto em liberdade. -Pois bem, seja acceito. Quando tencionas prender Terrasson? -Amanha, respondeu Lambardier in-

clinando se. -Então amanhã, tornou o conde-Depois accrescentou comsigo mesmo: -Amanha, Terrasson estará longe. Lambard er dirigiu-se para a porta; o conde cumprimentou-o com um gesto. Em seguida Lambardier desceu a escada e metteu-se no trem que o esperava.

Havia muito que era noite. -Onde quer que o conduza, meu patrão? pe guntou o cocheiro. -Rua do Licorne, respondeu Lambar-

E o trem afastou-se rapidamente na direcção indicada.

O CAFÉ DO LICORNE

Durante o caminho Lambardier olhou para o relogio e viu que podia dispor ainda de uma hora. Deu ordem ao cocheiro para que parasse e desceu do letaria então na altura da rua de Jean

OSr. Epitacio Pessoa. -Sr. pre a mesa. Não descubra V. Exc. a mais ligeira exprobação nas circumstancias que vou relatar, nem em, minhas palayras antevejam os illustres deputados que constituiram a commissão do orçamento do anno passado a mais leve cen sura pelo injusto olvido a que atiraram um projecto que tive a honra de submetter, na sessão ultima, a consideração

to de preoccupações partidarias, isento de animosidades e de despeito, e somente impellido pelo desejo de contribuir para que a camara salde quanto antes uma divida em que esta empenhada a gratidão nacional. Si algum constrangimento mortifica-me neste momento. por entender que este requerimento deveta ser excusado no seio de uma assembléa que representa a Nação Braziicira; no seio de uma assemblea de renublicanos, em cujos corações jámais deverá apagar se a imagem do brazileiro, cuja espada gloriosa apontou á monarchia o caminho do exilio, como a estrada aberta á primeira desillusão e ultima esperança. (Muito bem).

Sr. presidente, sinto necessidade de relembrar factos de recente data. A monarchia, cujos erros accumuladose ininterruptos robusteciam a esperanca na alma dos que consideravam a Republ ca como o unico regimen compativel com a dignidade brazileira, apparelhava os seus ultimos elementos,

A ideia republicana, por seu lado. principio um pequenino ponto luminoso popular, recebia logo depois o influxo da propaganda das escolas das classes productoras e do exercito, e em breve ateiava o incendio da revolta em todas as consciencias, como um protesto vivo contra esse outro escravismo que amordacava a nação. (Apoiados muito bem) O ultimo gabinete de S. Christovão. osas do cimo de todas as intelligencias e que achavam guarida no recesso de

todos os corações, procurava oppor a Foi neste momento de perigo para a angustioso para todos aquelles que sorealisação do ideal republicano, que se lavrou a sentenca de morte da monar-

mão valorosa do marechal Deodoro. (Muito bem, muito bem). Sem Benjamin Constant é possivel que trar que a Hungria não se acha o marechal Deodoro não se puzesse à fiente da revolução, mas sem o mare- sob a dominação do sacerdotes chal Deodoro é incontestavel que a re- fanaticos.

publica não se teria seito a 15 de Novemto. (Apoiados, apartes) Porque nenhum outro militar naqueltorno de si a consiança, a estima e o de levado posição. respeito dos seus camaradas. (Apoiados) A propaganda havia feito muito, havia-engrossado com as mais bellas conquistas, com as mais valiosas elsinceras adhesões as fileiras dos que se batiam pela causa da liberdade; havia predisnosto o espirito nacional para a transormação política porque passou o paiz; mas, o que é certo, é que a 15 de Novembro não se teria a republica sem o facto: concurso harmonico e devotado desses dous grandes brazileiros. (Apoiados). Sob este ponto de vista. Benjamin Constant e Deodoro da Fonseca estão no mesmo plano, credores ambos da

admiração dos seus contemporaneos. Qual tem sido, porem, a nossa conducta em relação a memoria de cada um Ao Dr. Benjamin Constant, o con-

significativas provas da gratidão nacio Mandou erguer-lhe uma estatua, mandou construir-lhe um mausoléo, adquiriu para a nação a casa em que falleceo, concedeo a sua dignissima viuva o uso-

fructo desta casa e mais uma pensão que a puzesse a salvo da necessidade. E em favor do marechal Deodoro o que tem seito? Nada. A 25 de Agosto do anno passado tive a honra de submetter á consideração da Camara um projecto que consignava

Apresento como assumpto inadiavel, conforme a urgencia que então concedeu-me a Camara unanime, foi o proecto in continenti consiado á commissão de orcamento. Decorreram os 15 dias regimentaes e

marechal Deodoro.

parecer não foi emittido: medidas lue se deviam tomar no trigesimo dia lo fallecimento, já agora tornavam-se mpossiveis pela demora da commissão. No fim de um mez pedi a V. Exc. que ncluisse o projecto na ordem do día. ndependente do parecer; tive a promessa de ser opportunamente satisfeito mas não tive a felicidade de ver chegar casa opportunidade.

segunda e terceira vez reproduzi o meu requerimento, segunda e terceira voz nao fui attendido. Yenho hole insistir no pedido que en

do' fiz a V. Exc., rogando-the para oripresentei com referen la ao marechal Doudoru, projecto no qualtexistem (disposições que já nã ritec a razão de ser. mas que me comprometto a modificar

por occasião da 2º, discussão.

Sr. presidente, estou plenamente convencido de que a conducta da honrada commissão de orçamento e a de V. Exc. não teem obedecido ao proposito ingrato impatriotico de furtar ao exame da Camara a materia deste projecto

Tem sido certamente um descuido, um esquecimento, ao qual vem por termo o requerimento que acabo de formular. Nem a outros motivos poderia attribuir essa faira. Quaesquer que tenham sido os erros do marechal Deodoro; quaesquer que tenham sido os resentimentos creados pelo seo governo, devemlembrar-se os nobres deputados de que deante de um tumulo não ha mais l gar para recriminações políticas ou maguas pessoaes (apoiados); devem lembrar-se de que a elle, que resgatou as faltas com tantos actos de abnegação e patriotismo, nos devemos a mais fulgente pagina de nossa historia politica, a vicitoria de iside novembro.

Vozes--Muito bem! muito bem.

A excitação causada na Hungria pela projectada lei do casamento civil tem augm ntado rapidamente devido aos manejos do gado ha puco da Europa, onde cle o ultramontano.

O bispo Schopper, de Rosenau. foi o primeiro a comecar as hostilidades francas contra o goverreunia os seus ultimos recursos para fir- no, publicando uma pastoral danmar as bases da successão sobre os es- do a entender que os ministros tencia de Deus e ordenando ao o condado era contrario à idéa

Outro prelado hungaro, o bispo Zalka, disse: «Não podemos accitar o casamento civil sob forma adrede organisado para suffocar as ide- alguma e se elle for adoptado, considera lo he-mos como um puro registro civil, pois que o casa- blica». mento é um sacramento para os prepotencia e a corrupção como dique catholicos. O governo esp ra insuperavel a torrente das aspirações conservar-se no poder, comquanto infrinja os dogmas catholicos e offenda 9.000.000 de fieis.» Outros membros do episcopado

nhavam como proxima e definitiva a mostrão se menos violentos os mais têm publica lo pastoraes de chia dictada pelo espirito patriotico de ligual teor, se bem que do forma Benjamin Constant e executada pela | mais moderada. Muitos jornaes proparavão nma contra-manifestação para mos-

A aristocracia não tem tomado parte activa na discussão, embora lo novo plano. la occasião gosava do seu prestigio, ne- los padres contem com auxiliar s nhum outro, como elle, congregava em influentes entre algumas senhoras

ESPOSA ASSASSINA E SUICIDA

Sob a epigraphe «scena sangue» refere a «Actualidade», periodico que se publica em Va lença, no estado do Rio o seguinte

Na noite de 12 para 13 de corrente, pelas tres horas da madrugada, no sitio da cachoeirinha, propriedade de sr. José Praxedes Julho de 1893. credores ambos do reconhecimento do Figueira, no fr guezia do S. Sediam o genro daquelle, Silvino reira Lima Duque Cesar e sua mulher d. Dr. Antonio de Souza G uveia gresso brazileiro ja tem dado as mais vino assassinado por sua mulher, ros Rabello em seu l ito conjugal por um tiro | Dr. Abilio Ferreira Baltar de revolver, suicidando-se esta Dr. João Pereira de Castro Pinto em seguida com a mesma arma. Dr. José Lucas Pires de Souza

Pela manha foram encontrados | Rangel mortos os dois conjuges, ambos Dr. Augusto Leonardo Salgado leitados do lado esquerdo, estan- Guarita do Silvino, com a cabeca varada | Dr. Flavio Maroja por uma bala, e sua mulher com Pharmaceutico Jesuino E. um ferimento de bala perto do Lima Moura diversas homenagens à memoria do volver, que era de grosso calibre. teiro Sobrinho Aos pés dos cadaveres dormia uma innocente filhinha de tres Julho de 1893.

leste trista acontacimenta, faz n- | Carvalha do corpo de delicto; o, procedendo Vicente Gomes Jardim indagações, soubo que este Idalino Montezuma de Monezes acontecimento horroroso, que a todos impressionou, fora moti- Luiz de França Machado vado por ciumes.»

A DIPLOMACIA BRASILEIRA

Lemos no «Jornal do Brazila: A proposito de nosso artigo do

hontem acèrca do representante den do dia de amanha o projecto que brasileiro na côrte pontificia, damos as seguintes informações que, João Figueiredo Martins sobra (sse diplomata, nos prestou um distincto ci ladão italiano, aqui residente, e ha pouco chegado de Mello

> Indo este visitar a legação do Brazil junto ao Vaticano, notou que não se encontrasse alli um só [Ivo Pessoa d'Oliveira symbolo da R publica, ao passo que, da monarchia la se viam lembranças em quantidade, como retratos do imperador e de toda sua familia, coroas, armas imperiaes.&. Percebendo o ministro certa su-

presa da parte de seu hospede, deante do facto singular que observava, disse-lhe que não estranhas-| se ver alli taes emblemas; todo o paiz deve ter tradições e por isso é qui os conservava em sua sala. Ao ouvir palavras de enthusiasmo do referido cavalheiro, sobre o

Brazil, disse ainda o ministro que se admirava de que pudesse elle gostar deste paiz. Está porque um deputado, cheexerce funcção publica, contou

convém ser conhecido: Ha em uma grande capital do velho mundo uma respeitavel s - | Miguel de M deiros Raposo combros das aspirações democraticas do provavão querer repudiar a exis- nhora, pertencente a uma dymnastia deposta. Um funce nario do Tunior clero que influisse nos eleitores governo, que substituiu ao da- Augusto da Silva pires Ferreira nas sombras que adumbravam a alma para que fizessem sentir aos seus quella dymnastia, passando por representantes no Parlamento que alli de viagem para o seu posto, procurou aquella senhora a cujas ordens se poz.

Recebido com as cautelas exigidas, provocou ao sahir este dito de grande justica: «Eu sabia que elle me tinha trahido, mas não sabia que estivesse trahindo a Repu-

Corre na segunda-feira, 10 do corrente, meza 5.ºloteria deste Estado sendo o premio maior 15:000\$000 conforme

Bilhetes á venda na The souraria das Loterias, rua

Maciel Pinheiro n, 6. Festa das Neves

Distribuição das noutes de novena da festa de nossa Excelça Padroeira Senhora das Neves, cujos procuradores serão os Cida-

1º Noute-Justica, em 28 Os Illmos Snrs.

bastião do Rio Bonito, ondo resi- Desembargador-Dr. Joaquim Mo-Maria Figueiredo cesar, foi Sil- Dr. Franklim Cavalcant; de Bar- Manoel Lopes da Silva

ouvido, empunhando ainda o re- Tabelião Ignacio Evaristo Mon-

2º Noute—Artistas, em 29 de Illmos Snrs. A policia tomou conhecimento Antonio Augusto de Figueiredo

> l Antonio Pereira Jurubeba Ricardo Antonio Luiz da Rocha Capitão Jeronymo Rab llo de La. João Fortunato da Costa Bento Pereira de Lucena

Agostinho Cavalcante de Lacorda

3º Noute-Vendelhões, em 30 de

Thomaz do Monto e silva

Os Illmos Snrs. José Moreira Lima Honorato Ferreira Xavi r João Evangelista d' Oliveirà e

João Marques da Fonseca Felizardo Leal de Lemos Antonio Peixoto de Vasconcellos porria Mechanica parahybana Antonio V. de Luna

Theodosio José da Fonseca 4º Nouto-Logistas, em 31 de Julho de 1893. Os Illmos Snrs. Misael da Costa Lyra Antonio d' Azevedo Maia

Candido Javme da Costa Seixas Deo lato Pereira Borges José Ferreira da Silva João JacinthoCacador Dario de Barros Wanderley Antonio Francisco de Paula Domingos Griza

5' Nout , Empregados Publicos, lem 1º de Agosto Os Illmos Srs. Dr. Antonio Alfredo da Gama

Angelo Leone

Dr. Constantino Rondelli Dr. Lindolpho Correia das Neves em uma roda, na camara, um episodio interessantissimo, e que Joaquim Naziazneno H. do Amaral José Peregrin Gonsalves de Me-

> Antonio do Nascimento Feitoza José de Meira Lima Sobrinho Alferes-João José Medeiros Antonio Minervino da Cruz

6ª Noute-Militares. em 2 de Agosto de 1893. Os Illmos snrs. General João Domingos Ramos Coronel Claudio do Amaral Sava-

Major Mathias da Gama Cabral de Vasconcellos Major Nelson Pereira do Nasci-Capitão Manoel Mauricio Lopes

Capitão Manoel de Alcantara dor Provedor da Santa Casa de Misericordia faço Publico, que o Souza Cousseiro pagamento dos vencimentos dos Alferes Migu I Archanjo Baptista Alferes Francisco Ramos Alferes João Baptista de Carvalho Alferes Augusto Alfrêdo de Lima

Secretaria da Santa Caza de Mi-7º Noute - Negociantes e Caixeisericordia da Cidade da Parahyba, ros, em 3 de Agosto José Joaquim Ferreira Barbosa 30 de Junho de 1893. O Escripturario interino. Antonio Gonsalves Netto Astolpho José Meira. losé Pere ra Neves Bahia

Alfredo Ferreira d' Almeida Antonio Ricardo Matheus Ferreira Firmino Vidal Antonio de Brito Lyr Arthur Henriques de Sá Symphronio Magalhães da Silveira Arthur das Neves Estrella

8 Noute-Lentes, Padr s eEstudentes, em 4 de Agosto Os Illmos snrs. Exmo Rmo Sr Padre Walfredo |Soares dos Santos Lear Conego Dr Leonardo A. de Meira Henriqu s

Tenente Coronel José Francisco de Moura Antonio Baptista d' Aquino João Alfredo da Cruz Othon Henriques do Amaral

Joaquim Coelho Maia

Gilberto Lins da Nobrega 9 Noute-Senhoras, em 5 de Agosto As Exmas senras D. Maria Rosa, Gentil filha do illmo sr. Florippes Clementino

Augusto Rozas D. Francisca Presalina, Gentil mundo Ifilha do illmo sr. Leoncio Hortencia C. de Vasconcellos Rosa, Gentil filha do illino sr. D. João v Plá D. Gasparina, Gentil filha de

illmo sr. Tenente Coronel Manoel

in de Souza Lemos D. Olivia Figueiredo, Gentil filha do fallecido Daniel Eduardo de Figueiredo. Os Illmos snrs.

Dr Francisco Dias Cardozo Filho Tenente Goronel Genuino d'Almoida e Albuquerque José Lucas de Souza

loão Antonio de Figueiredo Parahyba, 29 de Junho de 1893 Os Juizes

Joaquim Garcia de Castro Jose Izidro Monteiro Antonio Pinto Guedes de Paiva

Caetano Gomes d' Almeida Companhi**a** Restillação e Ta

(Juros de debentures) São convidados os ses portados de debentures d'esta companhia a receber os juros do 1. scmestre findo em 30 de Junho p. p. no escriptorio do Illm. sr. director Thesoureiro Antonio Pinto Guedes de l'aiva, mediante a apresenta-

cão dos respectivos titulos. Parahyba, 3 de Julho de 1893. O Director Secretario, Augusto Gomes e Silva.

De ordem do Illustre Cidadão Inspector faço publico que achão-se nesta Res partição as patentes dos Srs. Officiacda Guarda Nacional abaixo declarados remettidas pela secretaria da Justica c Negocios Interiores para lhes serem en tregues, depois de pago o respectivo sellos 3°. Batalhão de Infantaria da Comar-

ca de Santa Rita. Capitão - João Leocadio de Albuquerque Maranhão. Tenente-João Baptista de Vasconcel-Alieres- João Gonçalves do Nasci-

Batalhão da mesma Comarca enente-João Monteiro da Franca Batalhão da reserva da Comarca le Guarabira Alferes-João Valerio dos Santos. Alfandega da Parahyba em 27 de Ju-

O Escripturario,

Avizo Santa Caza de Misericordia De ordem do Sr. Desembarga

Manoel da Silva Guimarães Ferreira

empregados activos e apos intados d'este Pio Estabelecimento serà feito no dia 5 de cada mez as 4 horas da tarde n'esta Secretaria

PAIVA VALENTE & C. Importão derectamente

execliente Cerveja

Munchener Cognacs Superiores Macicira Girondino Muller Fréres Collares superior em

Dr. Maximiano José de Inojosa Vinhos finos do Porto, de Ma Essencia Uva bastardo Lagrimas e muitas outras marcas

Gaz nóvo inexplosivo

Preços redusidos

barris de 10

A Manteiga Demagny

E' A UNICA MANTEIGA que durante um periodo de TRINTA ANNOS. nunca soffreu o menor descredito sobre a excellencia da rua qualidade. E' A UNICA MANTEIGA que tem franca acceitação em todos os mercados do

E' A UNICA MANTEIGA cuja pureza não tem rival, e para sua conservação não necessita de ingredientes nocivos a E' AIUNICA MANTEIGA que para ser

analysada chimicamente não precisa o seu fabricante PREPARAR AMOSTRAS ESPECIAES. E' A UNICA MANTEIGA que não-sof-fre competencia na superioridade incontestavel do seu fabrico, e sólè acondicio nada em-I.ATAS ENCARNADAS-por-

que uma só é a sua qualidade. A MANTEIGA DEMAGNY finalments está por tal modo acreditada, que :ao seu fabricante torna-se desnecessario annuncial-a em GRANDES CARTAZES e nem teve ainda necessidade de mandar emissarios -SCIENTIFICOS- a parte alguma, para rehabilitar a sua marcal VENDE-SE

Em todos os armazens de molhados de primeira ordan, desta cidade,

DROGARIA 36--Rua Maciel Pinheiro--36 ANTONIO JOZÉ RABELLO

PARAHYBA

Importação directa de.

Drogas, productos chimicos, para artes e industrias, especialidades pharmaceuticas, Inglezas, Francezas, allemães, e portuguezas, dos mais acreditados fabricant s. Grande deposito de ,tintas socio vernizes e pinceis para pinturas.

Complecto sortimento de fundas, seringas, pulverisadores, para o tratamento das melestias da bocca, garganta, e do utero. Termomethros fixos para clínico, placas elasticas para compressão do utero. Utencilios para pharmacias etc.

Notavel reducção nos preços, nas transacções em grosso.

Formas inglezus de João Fortunato da Costa acaba tos não ficarão muitos a quem dos de fazer acquisição, na importante afamados Bostocks, que hoje custa casa commercial de Adolpho E. aos moços do bom tom não peque-Soares, de FORMAS INGLEZAS, na somma. perfeitamente acabadas, vindas di rectamente da Europa para aquella casa assim como outros mate- a sua officina. riaes necessarios a mesma arte, e acha-se portanto dita officina, nas condições de satisfazer ao mais exigente freguez

Venhão visital o, e de certo se A acreditada officina de sapataria convenceră de que os seus sapa-

> Appareção e verão! É na rua Direita, n.º 81, que tem

Não se esqueçam!

RECEBEUILI

A LIVRARIA E PAPELARIA

ANTONIO PENNA

Historia da guerra FRANCO ALLEMA contendo a narração com plita e fiel de todos acontecimentos desde a declaração da guerra até a conclusão da paz.

Ornada de muitas gravuras vistas de praças, fortalszas, combates e batalhas. 10,000

GASTAU TISSANDIER, OS MARTYRES DA SCIEN IA, um volu me ricamente encardenado 8.000.

Completo sortimento de livros de instrução primaria de diversos autores.

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, traducção de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 2\$.

LEIE CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomorphismo, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume brochado 1500.

ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação posthuma dirigida po Sylvio Romero, 1 volume de 468 paginas, encadernado 12\$. ESTUDOS ALLEMÃES, por Tobias Barreto publicação posthuma dirigida por Sylvio Romero, 1 volume de 708 paginas, encadernado 15\$

Edições portuguezas

HISTORIA DOS GIRONDINOS, por A. de Lamartine, traduzida da quinta edição, por candido de Magalhães, 4 grandes volumes enca dernados em percalina e com illustrações 50\$.

CONTUS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo vojume em percalina 3\$.

A MORTE DE D. JOAO, por Guerra Junqueira, 1 volume encadernado em couro e com o retrato do autor 68.

O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro, com dez gravuras e os retratos do autor e do truductor 128.

OBARAO DE LAVOS, por Ab l Botelho, 1 volume brochado 5\$. OS SALÕES, pelo visconde de Uuguella. 6 series 12\$.

OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS

Volumes encadernados em ouro O'HELLENISMO E A CIVILISAÇÃO CHRISTAN 1 volume 88. POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5\$. HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, 1 volume 5\$.

HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volumes 10\$.

DE BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5\$. PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 128.

ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homemo I volume 58.

QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 58. CREGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 volume 48.

TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 volume 69.

HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12\$. SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volumo 58.

FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 58 FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 58. OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ

O CRIME DO PADRE AMARO, scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 68.

OS MAIAS. Episodios da vida romantica, 2 volum s brochados 108. O PRIMO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume de 608 pagi-. **nas,** brochado 58. A RELIQUIA, I volume brookedo 58.

Mutonio Menna

(Intiga ones Arantes) TH A-Rua Mactel Pinheira-38 A

VINHO DE EXTRACTO DE ELGADO DE BACALHAO. em todas as principaes Pharmacias

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Sin. CHEVNIER, Pharmaceutico de 1º classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Olos de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as substancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas. Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

PARIZ

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da Tisica pulmonar, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo da Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a TISICA declarada ou imminente.

Depositario na Parahyba: Jose Francisco de Moura, Ph. do Norte.





Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, roa St-Honoré, 275 e en todas as Pharmacias. SIMON VIOLET AINE & C12 UBICCS SULCESSOLES OF VIOLET FALERES Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

queza e Engorgitamento dis pernas

dos potros, etc., sem occasionar n'inhuma chana, nem

queda do pello mesmo durante o tratamento.

Casa unica para

A cura faz-se com a mão em 3. minu-

tos. sem dor e sem cortar, nem ra par o pello.

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornouse escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contení todos os principios das mesmas e não têm no estomago aque la aceão corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O EYBRH pode ser tomado a qualquer hora, sendo paro na dose de um calice de Vinho do Forto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889 -

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida) Depositos em todas as principaes Casas.



BYRRH







O RHEUMATISMO, NEVBALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAG, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvidos DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

. B. TAMREM Toda a especie de Dores e Pontadus. A venda em todas as Boticas e Pharmacha Do Brazil. Fabricad 10 Baltimore, Md., 6 1

Phrmacia Central de José Francisco do Moura PARAHYBA

SAPATARIA PARAHYBANA NOVA LOJA E OFFICINA DE CAL-ÇADOS NACIONAES

Almeida Lima & C. convidamao respeitavel publico desta Capital e do interior a visitar este novo estabelecimento e suppriese de calçados de superior qualidade, para h mens, Sras. rapases e moninos.

O fabrico de suas officinas devido a pericia do habil a tista José Soar s da Silva Porto (ex-socio da firma—Antonio Pessoa & C.) é igual senão superior ao que é importado do outros Estados.

Os proprietarios da « Sapataria Parahybana » esperam, pois, que seja visitado seu estab lecimento o façam os visitantes experiencia comprando seus productos, na certeza de que, auferindo embora diminutos lucros, tem em vista dotar esta (apital com uma officina de primeira ordem no genero, contando lara tanto com a concorrencia do publico.

Venham, pois, å, «Sapataria Parahybana ».

8-Rua Maciel Pinheiro-8 Almeida Lima & C.

> ADVOGADO Inojora Vatejão

ESCRIPTORIO RUA DA MATRIZONO.

Paralyak